



*Photo
Associação
St. António*

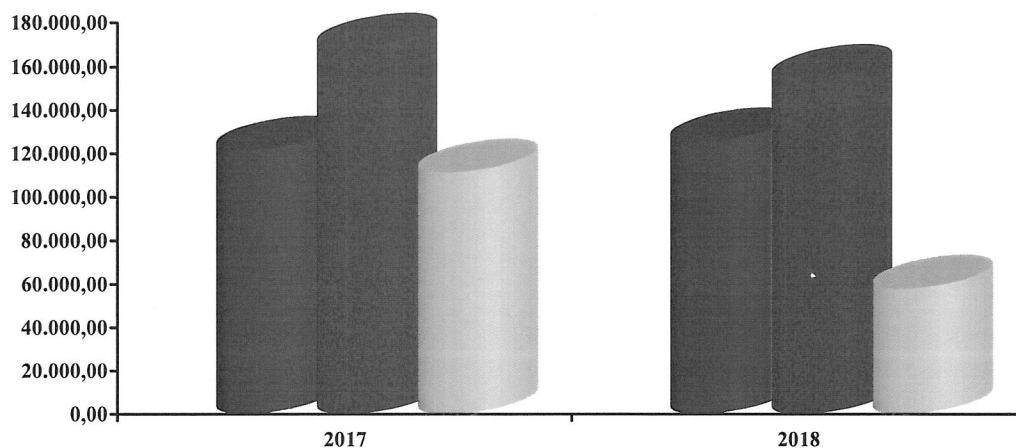
CONTAS DE GERÊNCIA 2018



Handwritten signature: B. Soares, B. Soares, St. Maria da Boa...

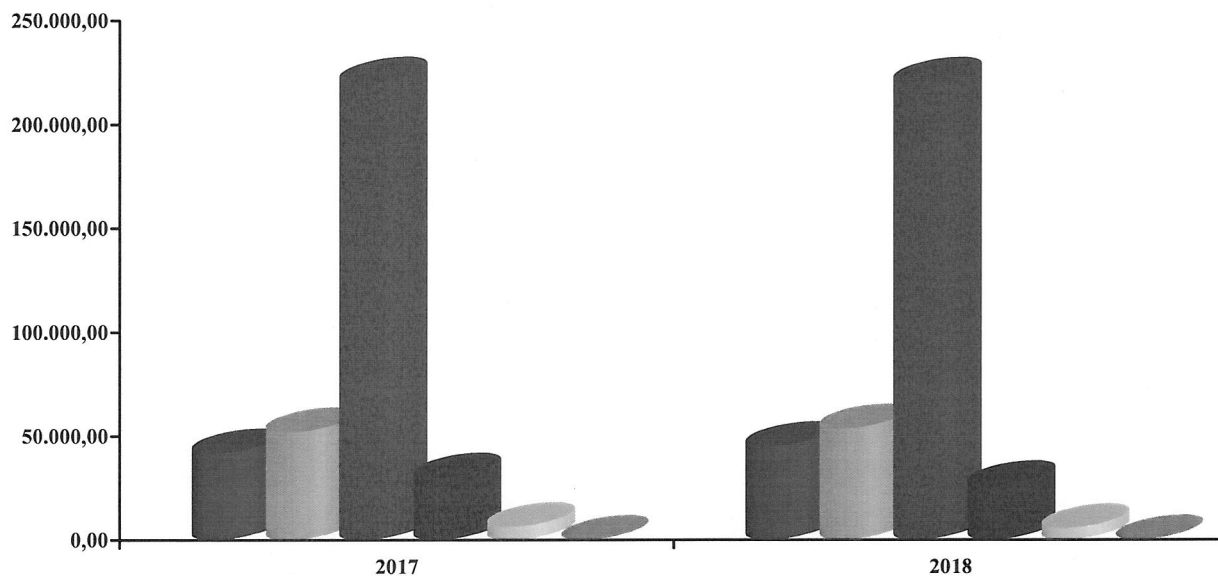
GRÁFICOS COMPARATIVOS

RENDIMENTOS



■ Prestação de Serviços ■ Subsídios à Exploração ■ Outros Rendimentos

GASTOS

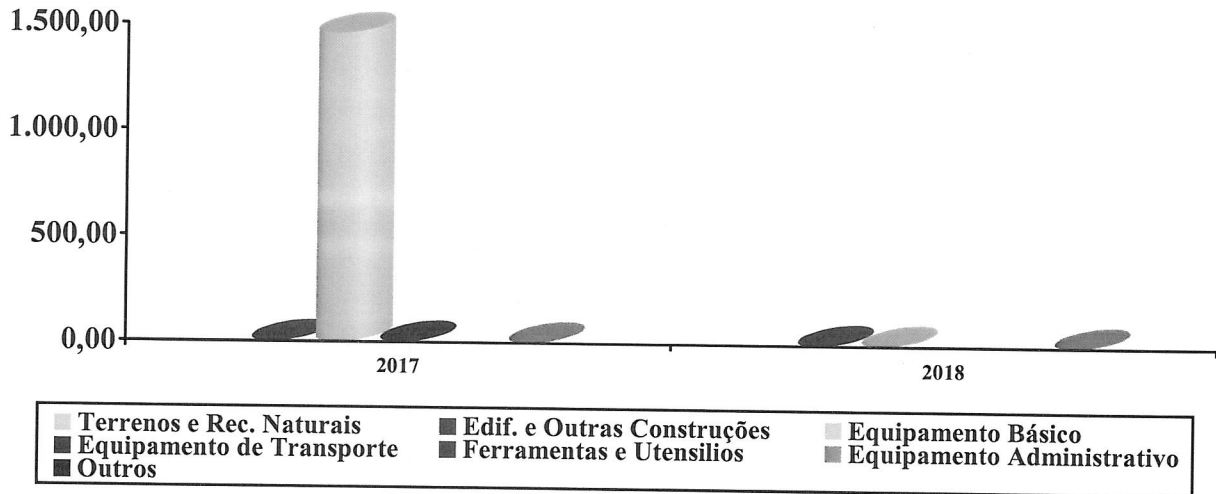


■ Custo Inv. Vend. Mat. Consumidas ■ Fornecimentos e Serviços
■ Gastos Com Pessoal ■ Depreciações e Amortizações
■ Outros Gastos ■ Gastos e Perdas Financiamento

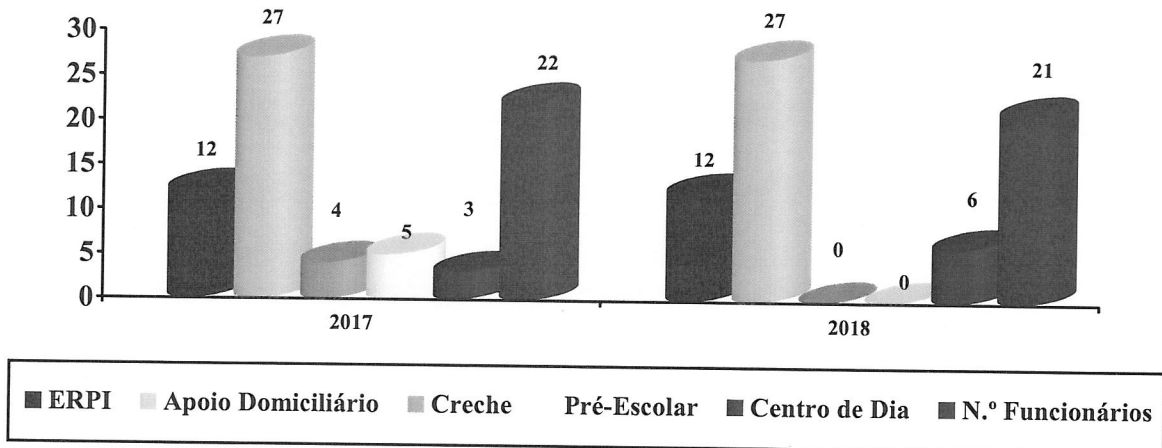


Handwritten signatures and notes:
F. P. ...
S. ...

INVESTIMENTOS



CLIENTES E TRABALHADORES





Handwritten signature and date: 81. Dezembro

Análise de Gastos e Rendimentos

Descrição	Contas de Gerência		Variação A - B	Orçamento 2018(D)	Variação A-D
	2018 (A)	2017 (B)			
Rendimentos					
71 - Vendas					
72 - Prestação de Serviços					
<i>Quotas dos Utilizadores</i>					
<i>Infância e Juventude</i>					
Creche		2.234,00 €	-2.234,00 €		
<i>Terceira Idade</i>					
ERPI	83.235,00 €	78.363,50 €	4.871,50 €	83.845,00 €	-610,00 €
Centro de Dia	4.280,00 €	3.785,00 €	495,00 €	4.800,00 €	-520,00 €
Apoio Domiciliário	37.094,43 €	36.038,44 €	1.055,99 €	37.800,00 €	-705,57 €
<i>Quotizações e Jóias</i>	1.080,00 €	1.290,00 €	-210,00 €	1.300,00 €	-220,00 €
<i>Outras Prestações de Serviços</i>					
Total 72	125.689,43 €	121.710,94 €	3.978,49 €	127.745,00 €	-2.055,57 €
75 - Sub., Doações e Leg. à Exploração					
<i>Infância e Juventude</i>					
Creche		5.981,58 €	-5.981,58 €		
<i>Terceira Idade</i>					
ERPI	60.227,16 €	59.000,22 €	1.226,94 €	56.675,70 €	3.551,46 €
Centro de Dia	4.865,45 €	4.787,89 €	77,56 €	6.223,25 €	-1.357,80 €
Apoio Domiciliário	80.758,10 €	79.633,60 €	1.124,50 €	85.186,77 €	-4.428,67 €
Autarquia	5.430,00 €	9.091,60 €	-3.661,60 €	5.430,00 €	
IEFP	3.395,70 €	10.286,16 €	-6.890,46 €	3.395,70 €	
Total 75	154.676,41 €	168.781,05 €	-14.104,64 €	156.911,42 €	-2.235,01 €
77-Ganhos por aumento de justo valor					
Em instrumentos financeiros		3,07 €			
Total 77		3,07 €			
78 - Outros Rendimentos					
Descontos de PP Obtidos	2,01 €	0,10 €	1,91 €		2,01 €
Subsídios ao Investimento	22.826,92 €	22.826,92 €		22.832,24 €	-5,32 €
Subsídio Refeição em Espécie	10.563,84 €	10.561,22 €	2,62 €	11.132,18 €	-568,34 €
Correcções de Períodos Anteriores	5.102,82 €	5.980,65 €	-877,83 €	3.894,39 €	1.208,43 €
Donativos	12.805,05 €	61.713,73 €	-48.908,68 €	11.992,00 €	813,05 €
Médico		760,00 €			
Transporte	441,37 €	1.838,96 €		100,00 €	341,37 €
Outros	6.231,19 €	7.735,55 €	-1.504,36 €	7.800,00 €	-1.568,81 €
Total 78	57.973,20 €	111.417,13 €	-51.286,34 €	57.750,81 €	222,39 €
79 - Juros, Divid. e o. Rend. Similares					
Total Rendimentos	338.339,04 €	401.912,19 €	-61.412,49 €	342.407,23 €	-4.068,19 €
Resultado (Rendimentos-Gastos)	-12.550,68 €	51.247,17 €	-61.637,19 €	-20.885,49 €	8.334,81 €

Variação de Utentes		
Valências	2018	2017
<i>Infância e Juventude</i>		
Creche		4
Pré-escolar		5
ATL		
Lar de Crianças e Jovens		
<i>Terceira Idade</i>		
ERPI	12	12
Centro de Dia	3	6
Apoio Domiciliário	25-30	27

Variação do Pessoal		
Anos	Funcionários	
2018	21	
2017	22	
Investimentos		
	2018	2017
Edifícios		
Equipamento Básico		1.455,75 €
Equipamento Transporte		
Equipamento Administrativo		
Total		1.455,75 €



Análise de Gastos e Rendimentos

Descrição	Contas de Gerência		Variação	Orçamento	Variação
	2018(A)	2017(B)	A - B	2018(D)	A - D
Gastos					
61- Géneros Alimentares	45.002,06 €	41.730,80 €	3.271,26 €	45.000,00 €	2,06 €
Total 61	45.002,06 €	41.730,80 €	3.271,26 €	45.000,00 €	2,06 €
62 - Fornecimentos e Serviços					
Trab. Especializados	8.213,82 €	9.298,05 €	-1.084,23 €	9.607,66 €	-1.393,84 €
Publicidade e Propaganda				100,00 €	-100,00 €
Vigilância e Segurança	261,42 €		261,42 €	270,00 €	-8,58 €
Conservação e Reparação	4.713,68 €	1.775,10 €	2.938,58 €	4.200,00 €	513,68 €
Seviços Bancários	491,17 €	253,87 €	237,30 €	433,00 €	58,17 €
Ferramentas e Utensílios	1.022,59 €	680,30 €	342,29 €	950,00 €	72,59 €
Material de Escritório	387,34 €	241,00 €	146,34 €	450,00 €	-62,66 €
Artigos para Oferta	60,00 €	150,00 €	-90,00 €		60,00 €
Material Didático		109,27 €	-109,27 €	100,00 €	-100,00 €
Rouparia	34,00 €	110,00 €	-76,00 €	100,00 €	-66,00 €
Encargos Saúde Utentes	33,24 €	3,65 €	29,59 €	100,00 €	-66,76 €
Fraldas	4.581,49 €		4.581,49 €	4.700,00 €	-118,51 €
Electricidade	5.671,86 €	4.972,40 €	699,46 €	7.300,00 €	-1.628,14 €
Combustíveis e Outros Flúidos	15.504,62 €	11.538,23 €	3.966,39 €	15.800,00 €	-295,38 €
Água	1.205,40 €	1.438,78 €	-233,38 €	1.350,00 €	-144,60 €
Deslocações e Estadas	39,90 €	84,95 €	-45,05 €	70,00 €	-30,10 €
Rendas e Alugueres	590,40 €	590,40 €		590,00 €	0,40 €
Comunicação	1.329,57 €	1.118,66 €	210,91 €	1.450,00 €	-120,43 €
Seguros	1.093,82 €	1.890,14 €	-796,32 €	1.850,00 €	-756,18 €
Contencioso e Notariado	16,50 €	217,94 €	-201,44 €	700,00 €	-683,50 €
Despesas de Representação	118,00 €	180,00 €	-62,00 €	250,00 €	-132,00 €
Higiene, Limpeza e Conforto	8.236,25 €	15.640,34 €	-7.404,09 €	10.000,00 €	-1.763,75 €
Outros Fornecimentos e Serviços		1.635,00 €	-1.635,00 €	350,00 €	-350,00 €
Total 62	53.605,07 €	51.928,08 €	1.676,99 €	60.720,66 €	-7.115,59 €
63 - Gastos com Pessoal					
Remunerações	182.069,32 €	181.802,89 €	266,43 €	183.466,97 €	-1.397,65 €
Segurança Social	35.722,74 €	35.591,09 €	131,65 €	36.718,49 €	-995,75 €
Seguros	1.592,73 €	1.603,78 €	-11,05 €	1.757,00 €	-164,27 €
Outros Gastos	1.164,01 €	1.645,35 €	-481,34 €	724,50 €	439,51 €
Total 63	220.548,80 €	220.643,11 €	-94,31 €	222.666,96 €	-2.118,16 €
64 - Depreciações e Amortizações	26.303,32 €	30.032,95 €	-3.729,63 €	28.960,00 €	-2.656,68 €
68 - Outros Gastos					
Impostos	30,89 €		30,89 €		30,89 €
Descontos PP Concedidos				17,49 €	-17,49 €
Correções de Períodos Anteriores	4.925,08 €	6.181,08 €	-1.256,00 €	5.646,61 €	-721,53 €
Quotizações	474,50 €	149,00 €	325,50 €	281,00 €	193,50 €
Total 68	5.430,47 €	6.330,08 €	-899,61 €	5.945,10 €	-514,63 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento					
Total Gastos	350.889,72 €	350.665,02 €	224,70 €	363.292,72 €	-12.403,00 €

A Entidade

João Augusto Elias
apaganda da bofneição de lva de arões
Paulo Silva Cardoso
Luís Martins
Augusto

O Contabilista Certificado

[Assinatura]
Luís Leite
CC n.º 39242



Moeda: EUR

Balço Individual em 31-12-2018

RUBRICAS	NOTAS	Data	
		31/12/2018	31/12/2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		704.920,61	730.557,67
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros		1.679,98	1.145,34
Créditos e outros ativos não correntes			
		706.600,60	731.769,28
Ativo corrente			
Inventários		1.932,18	1.651,34
Clientes		822,25	202,21
Estado e outros entes públicos		1.154,31	805,92
Outros créditos a receber		2.512,84	19.839,89
Diferimentos		844,31	1.928,90
Outros ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários		47.566,52	50.476,30
		54.832,41	74.904,56
Total do ativo		761.433,01	806.673,84
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito		4.055,00	4.055,00
Resultados transitados		289.546,42	238.299,25
Ajustamentos/ Outras variações no capital próprio		445.030,20	467.857,12
		738.631,62	710.211,37
Resultado líquido do período		-12.550,68	51.247,17
Total do capital próprio		726.080,94	761.458,54
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores		884,57	3.286,23
Estado e outros entes públicos		8.375,94	6.796,34
Diferimentos			9.055,20
Outros passivos correntes		26.091,56	26.077,53
		35.352,07	45.215,30
Total do passivo		35.352,07	45.215,30
Total do capital próprio e do passivo		761.433,01	806.673,84

A Entidade

João Augusto Elias
 Responsável da Contabilidade
 Paulo Sérgio Carlos Leite
 Sócio Titular
 Ingrid

O Contabilista Certificado

Luis Leite
 CC n.º 39242



Moeda: EUR

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas do Período Findo em 31-12-2018

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados		125.689,43	121.710,94
Subsídios, doações e legados à exploração		154.676,41	168.781,05
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-45.002,06	-41.730,80
Fornecimentos e serviços externos		-53.605,07	-51.928,08
Gastos com o pessoal		-220.548,80	-220.643,11
Aumentos/reduções de justo valor			3,07
Outros rendimentos		57.973,20	111.417,13
Outros gastos		-5.430,47	-6.330,08
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		13.752,64	81.280,12
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-26.303,32	-30.032,95
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-12.550,68	51.247,17
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		-12.550,68	51.247,17
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-12.550,68	51.247,17

A Entidade

João Augusto Elias
Capacidade da Associação de Apoio à Idade

Paulo Sirois Cardoso Rito
Sérgio Martins
Angelo

O Contabilista Certificado

Luis Leite
Luis Leite
CC n.º 39242





Moeda: EUR

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa período Findo em 31 de Dezembro de 2018

RUBRICAS	NOTAS	Exercícios	
		2018	2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes e utentes		190.026,26	131.957,14
Recebimentos de subvenções		82.914,72	149.093,12
Pagamentos a fornecedores		-118.376,82	-100.466,98
Pagamentos ao pessoal		-189.515,99	-210.734,56
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		-34.951,83	-30.151,28
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros Recebimentos/Pagamentos		1.233,47	12.109,20
<i>Fluxos das atividades operacionais (1)</i>		-33.718,36	-18.042,08
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-600,00	-401,48
Ativos fixos intangíveis			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos fixos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
<i>Fluxos das atividades de investimento (2)</i>		-600,00	-401,48
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Subsídios e doações		31.408,58	54.663,86
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Fluxos de atividades de financiamento (3)</i>		31.408,58	54.663,86
Varição de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-2.909,78	36.220,30
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		50.476,30	14.256,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período		47.566,52	50.476,30

A Entidade
Luís Augusto Dias
Responsável da Contabilidade
Paulo Sérgio Cardoso Rito
Sérgio Roberto Aguiar

O Contabilista Certificado
[Assinatura]
Luís Leite
C C n.º 39242



[Handwritten signatures]

ANEXO

(Exercício 2018)

1 - Identificação da entidade

1.1 — Designação da Entidade

Centro Social Recreativo Cultural de Carlão

NIPC: 501412140

1.2 — Sede

Carlão

5070-201 Alijó

1.3 — Natureza da Actividade

Instituição Particular de Solidariedade Social

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 – As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), publicada sob o Aviso n.º 8259/2015. Por seu turno, esta Norma decorre do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho. No Anexo daquele Decreto, alterado por este último, refere-se que o Sistema de Normalização é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, sendo que, para o caso das Entidades do Setor Não Lucrativo, está contemplada uma Norma específica – Aviso n.º 8259/2015;



- Normas Interpretativas (NI).

2.2 - Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1 — Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

3.1.1 - Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2 - Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”.



Handwritten signatures and initials, including 'SI. Ambrósio'.

3.1.3 - Consistência de apresentação

As Demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utilizadores da informação.

3.1.4 - Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utilizadores da informação com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 - Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 - Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior, respeitando o princípio da continuidade da entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.



3.1.7 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de Dezembro de 2009 encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual, dependendo das circunstâncias, corresponde ao custo de aquisição ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os aumentos à quantia escriturada em resultado das revalorizações efetuadas até aquela data foram creditados em excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis, nos capitais próprios da entidade

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, quando o ativo estiver disponível para uso, pelo método da linha reta, numa base de duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Ativos fixos tangíveis	Número de anos
Edifícios e out. construções	50
Equipamento básico	1 a 8
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	1 a 6
Outros ativos fixos tangíveis	1 a 7

Os terrenos não são depreciados.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentem a vida útil destes ativos são registados como gastos do período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou da retirada dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

3.1.8 - Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. Os ativos intangíveis são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam em estado de uso, pelo método de linha reta, numa



[Handwritten signatures]

base de duodécimos, durante um período de 3 anos para os programas de computador e 10 anos nos bens registados em propriedade industrial.

3.1.9 – Investimentos Financeiros

Os Investimentos Financeiros existentes no Balanço dizem respeito ao Fundo de Compensação de Trabalho, mensurado pelo justo valor.

3.1.10 - Imparidade de ativos

À data do balanço a entidade avalia se há algum indício de que o ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida como rendimento na demonstração dos resultados e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

3.1.11 – Inventários

Mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo - Estes inventários encontram-se valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido.

O custo destes inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período de reporte em que o crédito é reconhecido.

3.1.12 - Custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo.

3.1.13 - Instrumentos financeiros

i) Dívidas de terceiros



As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado não terem implícitos juros. São apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

ii) Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iii) Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iv) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo.

3.1.14 - Rédito

O rédito relativo a prestação de serviços e juros, decorrentes da atividade ordinária da entidade, é reconhecido pelo seu justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente das vendas de produtos compreende os montantes faturados líquidos de descontos e abatimentos.

Os juros são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo.

3.1.15 - Subsídios do Governo

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos como componente dos Capitais próprios e subsequentemente



Handwritten signatures: P. V. K. S. and St. Inês

imputados como rendimentos do exercício na proporção das depreciações efetuadas em cada período e/ou durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios que se destinam à exploração são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica “Subsídios a exploração” da demonstração dos resultados a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

3.1.16 - Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, Subsídio de Férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável bem como as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados conforme o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

3.1.17 - Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço (“acontecimentos que dão lugar a ajustamentos”) são refletidos nas demonstrações financeiras da entidade. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a



data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2 — Outras políticas contabilísticas relevantes.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-PE. Em cada balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3 — Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte).

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4 — Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte).

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4 - Fluxos de caixa

Ver alínea iv) do ponto 3.1.12 da nota 3 deste anexo

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Meios financeiros líquidos	2018	2017
Caixa	732,95	28,06
Depósitos à Ordem	46.833,57	50.448,24
Depósitos a Prazo		
Outros equivalentes de caixa		
Total	47.566,52	50.476,30

5 - Ativos fixos tangíveis

Ver ponto 3.1.7 da nota 3 deste anexo

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas (agregada com perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos fixos tangíveis							
Quantias brutas escrituradas	2016	Adições	Alienações /abates	2017	Adições	Alienações /abates	2018
Terrenos e rec. Naturais					600,00		600,00
Edif. e outras construções	1.001.207,02			1.001.207,02			1.001.207,02
Equipamento básico	66.012,15	1.455,75		67.467,90			67.467,90
Equipamento de transporte	74.127,70			74.127,70			74.127,70
Equipamento administrativo	44.357,21			44.357,21			44.357,21
Out. ativos fixos tangíveis	1.563,39			1.563,39			1.563,39
Sub-total	1.187.267,47	1.455,75		1.188.723,22	600,00		1.189.323,22
Depreciações e perdas por imparidade	2016	Adições	Alienações /abates	2017	Adições	Alienações /abates	2018
Terrenos e rec. Naturais							
Edif. e outras construções	262.614,90	19.866,58		282.481,48	19.866,58		302.348,06
Equipamento básico	59.914,00	970,30		60.884,30	1.121,94		62.006,24
Equipamento de transporte	59.881,66	8.997,50		68.879,16	5.248,54		74.127,70
Equipamento administrativo	44.373,76		-16,54	44.357,22			44.357,22
Out. ativos fixos tangíveis	1.563,39			1.563,39			1.563,39
Sub-total	428.347,71	29.834,38	-16,54	458.165,55	26.237,06		484.402,61
Quantias líquidas escrituradas	758.919,76	-28.378,63	16,54	730.557,67	-25.637,06		704.920,61

6 - Ativos intangíveis

Ver ponto 3.1.8 na nota 3 deste anexo

A quantia bruta escriturada, as amortizações acumuladas (agregada com as perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos intangíveis							
Quantias brutas escrituradas	2016	Adições	Alienações /abates	2017	Adições	Alienações /abates	2018
Programas de computador	595,78			595,78			595,78
Sub-total	595,78			595,78			595,78
Amortizações e perdas por imparidade	2016	Adições	Alienações /abates	2017	Adições	Alienações /abates	2018
Sub-total							
Quantias líquidas escrituradas				595,78			595,78



7 – Outros Instrumentos Financeiros

Ver ponto 3.1.9 na nota 3 deste anexo

Entidades	2016	Aumentos	Diminuições	2017	Aumentos	Diminuições	2018
Fundo Compensação Trabalho	963,36	463,94	281,96	1.145,34	550,90	16,26	1.679,98
Total	963,36	463,94	281,96	1.145,34	550,90	16,26	1.679,98

8 – Inventários

Ver ponto 3.1.11 da nota 3 deste anexo

8.1 — As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada;

Os inventários são valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. As saídas de armazém (consumos) são valorizados ao custo médio ponderado.

b) A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade;

Quantias escrituradas de inventários	2018	2017
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.932,18	1.651,34
Total	1.932,18	1.651,34

d)1 - A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período;

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período	2018			2017		
	Mercadorias	Mat-primas, sub.,consumo	Total	Mercadorias	Mat-primas, sub.,consumo	Total
Inventários no começo do período		1.651,34	1.651,34		1.382,64	1.382,64
Compras		45.282,90	45.282,90		41.999,50	41.999,50
Inventários no fim do período		1.932,18	1.932,18		1.651,34	1.651,34
CIVMC		45.002,06	45.002,06		41.730,80	41.730,80



Handwritten signatures and notes:
B. Kian
H. Aloncio
S. Augusto

9 – Rédito

Ver ponto 3.1.14 da nota 3 deste anexo

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Réditos reconhecidas no período	2018	2017
Venda de bens		
Prestação de serviços	125.689,43	121.710,94
Juros		
Total	125.689,43	121.710,94

10 - Contabilização dos subsídios do governo e divulgação de apoios do governo

Ver ponto 3.1.15 da nota 3 deste anexo

10.1 — Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios atribuídos pelo Estado, e que se destinam a financiar parte dos investimentos em ativo não corrente encontram-se apresentados no balanço como componente de capital próprio, sendo imputados aos rendimentos do período na proporção das depreciações/amortizações efetuadas, em cada período.

	2018	2017
Imputação de sub. para investimentos	22.826,92	22.826,92

Os subsídios que se destinam à exploração encontram-se apresentados na demonstração de resultados como rendimento do período.

Entidades	2018	2017
Centro Distrital de Segurança Social	145.850,71	149.403,29
IEFP	3.395,70	10.286,16
Autarquias	5.430,00	9.091,60
Total	154.676,41	168.781,05



11 - Instrumentos financeiros

11.1 – Clientes, utentes fornecedores e sócios.

	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida
Ativos	2018			2017		
Clientes	822,25		822,25	202,21		202,21
Outros créditos a receber	2.512,84		2.512,84	19.839,89		19.839,89
Total	3.335,09		3.335,09	20.042,10		20.042,10
Passivos	2018			2017		
Fornecedores	884,57		884,57	3.286,23		3.286,23
Outras dívidas a pagar	26.091,56		26.091,56	26.077,53		26.077,53
Total	26.976,13		26.976,13	29.363,76		29.363,76

11.2 – Estado e outros entes públicos.

Estado e Outros Entes Públicos	2018	2017
Ativo		
EOEP - IVA	1.151,53	803,14
Total	1.154,31	805,92
Passivo		
EOEP - Imposto s/ rendimento	666,94	694,00
EOEP - Segurança Social	7.676,23	6.065,09
EOEP - Outros	32,77	37,25
Total	8.375,94	6.796,34

11.3 – Fundos Patrimoniais

Rubricas dos Fundos Patrimoniais	2016	Aumentos	Reduções	2017	Aumentos	Reduções	2018
Fundos Líquidos	4.055,00			4.055,00			4.055,00
Resultados transitados	268.657,25		-30.358,00	238.299,25	51.247,17		289.546,42
Outras variações no Fundo Patrimonial	490.684,04		-22.826,92	467.857,12		-22.826,92	445.030,20
Resultado Líquido	-30.358,00	81.605,17		51.247,17		-63.797,85	-12.550,68
Total	733.038,29	81.605,17	-53.184,92	761.458,54	51.247,17	-86.624,77	726.080,94

12 - Benefícios dos empregados

Ver ponto 3.1.16 da nota 3 deste anexo

12.1 — Número médio de empregados:



Handwritten signatures and initials, including 'St. Augusto'.

Vínculo	N.º de trab. início do ano	Admissões n.º trab.	Demissões n.º trab.	N.º de trab. final do ano
Efetivos	15	1	2	14
Termo certo	7	4	4	7
Termo incerto				
Total	22	5	6	21
Número Médio De Trabalhadores				21,5

Gastos com pessoal	2018	2017
Funcionários:	217.747,07	217.356,31
Remunerações	171.345,66	170.450,67
Sub. Alimentação	10.723,66	11.352,22
Encargos seg. social	35.677,75	35.553,42
Seguros	1.592,73	1.603,78
Outros	1.209,00	1.683,02
Total	220.548,80	220.643,11

13 - Divulgações exigidas por diplomas legais

13.1 - Decreto-lei 411/91

Não existem dívidas em mora à segurança social em 31 de dezembro de 2018.

13.2 - Decreto-lei 534/80

Não existem dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos em 31 de dezembro de 2018.

13.3 - A 31 de dezembro de 2018 não existiam salários em dívida aos funcionários.

14 - Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

14.1 – Outras contas a receber/pagar.



Outras contas a receber/pagar	2018	2017
Ativo - Outros créditos a receber		
IEFP	2.458,02	19.839,89
Outros	9,18	
Total	2.467,20	19.839,89
Passivo - Outros passivos correntes		
Credores por acréscimos de gastos	26.091,56	26.077,53
Total	26.091,56	26.077,53

14.2 – Devedores e credores por acréscimos.

Acréscimos	2018	2017
Ativo - Acréscimos de rendimentos		
Outros	9,18	
Total	9,18	
Passivo - Acréscimos de gastos		
Trabalhos especializados a liquidar		320,00
Férias e Sub. Ferias a liquidar	26.072,08	25.757,53
Sindicatos	19,48	
Total	26.091,56	26.077,53

14.3 – Diferimentos.

Diferimentos	2018	2017
Ativo - Gastos a reconhecer		
Seguros	844,31	1.928,90
Total	844,31	1.928,90
Passivo - Rendimentos a reconhecer		
IEFP		9.055,20
Total		9.055,20



Biliana
Alvaris
St. Ingrido.

14.4 – Fornecimentos e Serviços Externos.

Fornecimentos e Serviços Externos	2018	2017
Trabalhos especializados	8.213,82	9.298,05
Vigilância e segurança	261,42	
Conservação e reparação-edifícios o. const.	1.700,44	288,62
Conservação e reparação-eq. Básico	1.024,33	209,10
Conservação e reparação-eq. transporte	1.988,91	1.277,38
Serviços bancários	491,17	253,87
Ferramentas e utensílios	1.022,59	680,30
Material de escritório	387,34	241,00
Eletricidade	5.671,86	4.972,40
Combustíveis	15.504,62	11.538,23
Deslocações e estadas	39,90	84,95
Comunicação	1.329,57	1.118,66
Seguros	1.093,82	1.890,14
Despesas de representação	118,00	180,00
Limpeza, higiene e conforto	10.536,25	15.640,34
Outros FSE	2.408,73	2.007,92
Total	53.605,07	51.928,08

14.5 – Outros Gastos.

Outros Gastos	2018	2017
Correções de períodos anteriores	4.925,08	6.181,08
Quotizações	474,50	149,00
Total	5.430,47	6.330,08

14.6 – Outros Rendimentos.

Outros Rendimentos	2018	2017
Descontos pp obtidos	2,01	0,10
Correções de períodos anteriores	5.102,82	5.980,65
Imputação de Sub. Investimento	22.826,92	22.826,92
Outros	30.041,45	82.609,46
Total	57.973,20	111.417,13



14.7 – Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Carlão, 8 de março de 2019

A Entidade

João Augusto Elias
Gracinda da Bateijão Dda dos Ais

Paulo Sívio Cardoso Rito
Sónia Martins
Amária Grilo

O Contabilista Certificado

Luis Leite
Luis Leite
CC n.º 39242



Centro Social, Recreativo e Cultural de Carlão

RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

1910

30

1910

1910



RELATÓRIO DE GESTÃO

Exmos Senhores

Dando cumprimento ao preceituado nos artigos n.ºs 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão da entidade:

Centro Social Recreativo Cultural de Carlão, relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

1- APRECIÇÃO GLOBAL DA GESTÃO

Neste exercício de 2018, a entidade obteve um Resultado Líquido do Exercício negativo de 12.550,68€.

2- EVOLUÇÃO DOS PRODUTOS E DO VOLUME DE NEGÓCIOS

(Análise da produção e do volume de negócios relativamente ao exercício anterior e das suas variações em valor e percentagem).

Evolução do Valor Bruto da Produção

	2018	2017	Incremento nas Vendas	
			Valor	%
Vendas Líquidas				
Prestação de Serviços	125.689,43	121.710,94	3.978,49	3,27%
Volume de Negócios	125.689,43	121.710,94	3.978,49	3,27%

3- EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

(Análise das principais rubricas de gastos também relativamente ao período anterior e suas variações, nomeadamente os seguintes: custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas; fornecimentos e serviços externos - subcontratos, eletricidade,



combustíveis, comissões, outros; gastos com o pessoal; provisões; depreciações e amortizações e gastos e perdas financeiras).

Quadro da Evolução dos Gastos

	2018	2017	Incremento	
			Valor	%
CIVMC	45.002,06	41.730,80	3.271,26	7,84%
FSE	53.605,07	51.928,08	1.676,99	3,23%
Trabalhos Especializados	8.213,82	9.298,1	-1.084,23	-11,66%
Conservação e Reparação	4.713,68	1.775,10	2.938,58	165,54%
Ferramentas e Utensílios	1.022,59	680,30	342,29	50,31%
Artigos para Oferta	60,00	150,00	-90,00	-60,00%
Eletricidade	5.671,86	4.972,40	699,46	14,07%
Combustíveis	15.504,62	11.538,23	3.966,39	34,38%
Deslocações e Estadas	39,90	84,95	-45,05	-53,03%
Comunicação	1.329,57	1.118,66	210,91	18,85%
Despesas de Representação	118,00	180,00	-62,00	-34,44%
Outros	16.931,03	22.130,39	-5.199,36	-23,49%
TOTAL FSE	53.605,07	51.928,08	1.676,99	3,23%
Gastos Com Pessoal	220.548,80	220.643,11	-94,31	-0,04%
Depreciações e Amortizações	26.303,32	30.032,95	-3.729,63	-12,42%
Outros Gastos e Perdas	5.430,47	6.330,08	-899,61	-14,21%
Total dos Gastos e Perdas	350.889,72	350.665,02	224,70	0,06%

4- EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS

(Análise das principais rubricas de rendimento, também relativamente ao período anterior e suas variações)

Dentro das rubricas de rendimentos destacam-se as Prestações de Serviços e os Subsídios à Exploração que ascenderam em 2018 a 280.365,84€ (290.491,99€ em 2017).

	2018	2017	Incremento	
			Valor	%
Vendas				
Prestação de Serviços	125.689,43	121.710,94	3.978,49	3,27%
Subsídios à exploração	154.676,41	168.781,05	-14.104,64	-8,36%
Ganhos por aumentos de justo valor		3,07	-3,07	-100,00%
Outros rendimentos	57.973,20	111.417,13	-53.443,93	-47,97%
Total dos Rendimentos	338.339,04	401.912,19	-63.573,15	-15,82%

5- INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

(Divulgação dos principais investimentos efetuados.)



Quadro Investimento em Ativos Fixos Tangíveis

	2018	2017	Incremento	
			Valor	%
Edifícios				
Equipamento Básico		1.455,75	-1.455,75	-100,00%
Total		1.455,75	-1.455,75	-100,00%

Quadro Valores de Ativos Fixos Tangíveis

	2018	2017	Incremento	
			Valor	%
Terrenos	600,00		600,00	
Edifícios	1.001.207,02	1.001.207,02		
Equipamento Básico	67.467,90	67.467,90		
Equipamento de Transporte	74.127,70	74.127,70		
Equipamento Administrativo	44.357,21	44.357,21		
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1.563,39	1.563,39		
Total	1.189.323,22	1.188.723,22	600,00	0,05%

6- TERCEIROS

O valor de 4.489,40€ (20.848,02 € em 2017) existente na rubrica Dívidas de Terceiros é referente a dívidas de clientes/utentes, do estado e de outros devedores diversos que ainda não foram regularizadas.

O valor de 35.352,07€ (36.160,10 € em 2017) existente na rubrica Dívidas a Terceiros é referente a dívidas a fornecedores, ao estado e a outros credores diversos que ainda não foram regularizadas.

7- FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Desde 31 de Dezembro de 2018 até à data deste relatório não ocorreu qualquer facto digno de referência.

8- PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em Assembleia Geral de aprovação de contas do exercício de 2018 será proposto a transferência do resultado líquido negativo de 12.550,68 € para resultados transitados.



9- ENCERRAMENTO

Aos nossos utentes/clientes, aos nossos fornecedores e às instituições de crédito expressamos o nosso agradecimento pela colaboração e confiança que sempre nos prestaram.

Aos nossos colaboradores agradecemos o empenho e a dedicação que sempre manifestaram.

Data: Carlão, 8 de março de 2019

A Entidade



DECLARAÇÃO

Declara-se para os devidos efeitos e para depósito de contas do ano de 2018 que a esta instituição não lhe é exigida a designação de revisor oficial de contas para proceder à revisão legal já que não ultrapassou durante dois anos consecutivos dois dos três limites referidos nas alíneas a), b) e c) do art.º 262º do C.S. Comerciais.

